



SIMÕES DE ASSIS

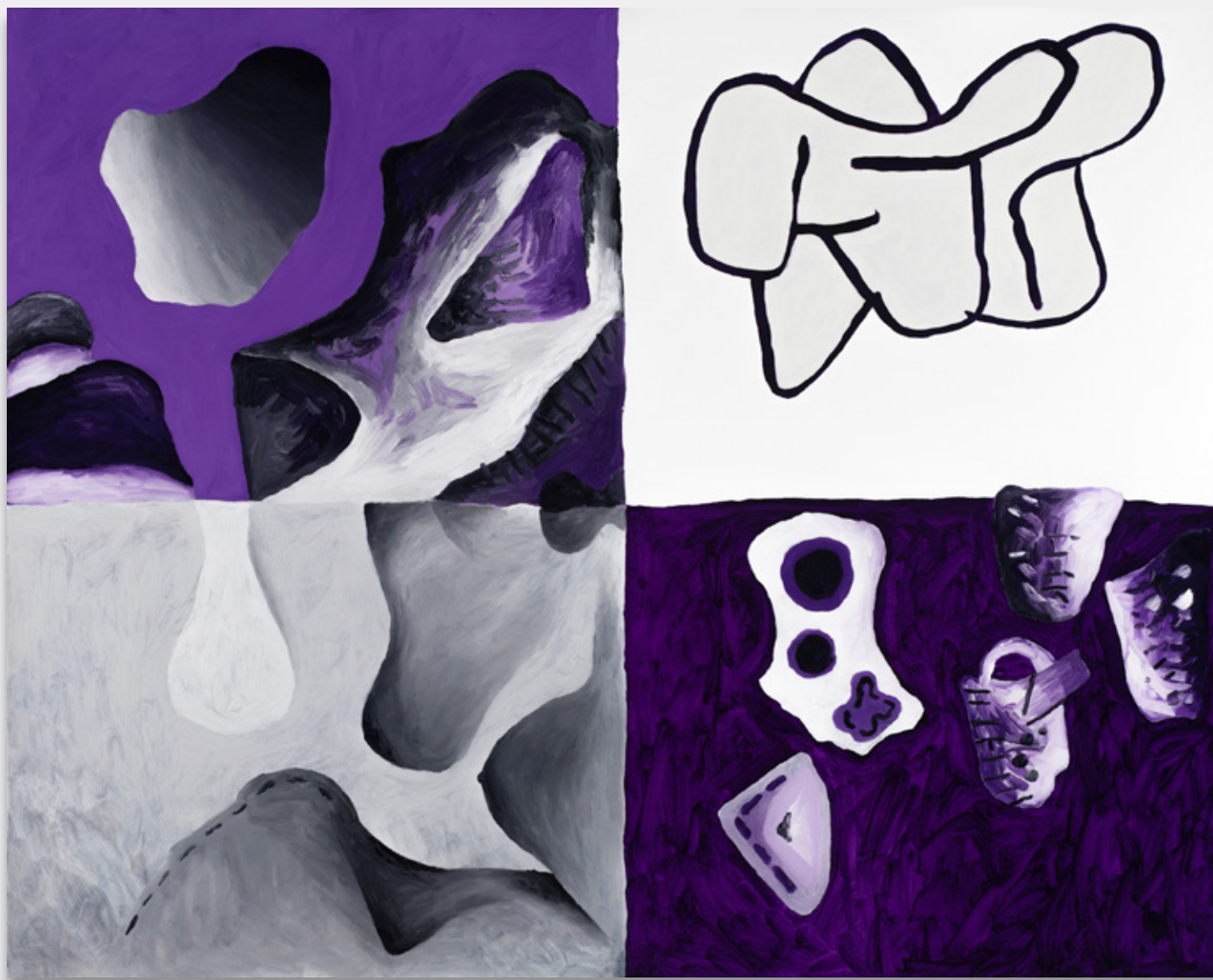


SIMÕES DE ASSIS

VIEWING ROOM
Antonio Malta Campos

até 01 de agosto
until august 01

simoesdeassis.com
@simoesdeassis_



Seio, 2019
óleo sobre tela
180 x 200 cm
oil on canvas
70 ⁵/₆₄ x 78 ⁴/₆₄ in





Seio, 2018
óleo sobre tela
100 x 150 cm
oil on canvas
39 3/8 x 59 1/16 in



Floresta, 2018
óleo sobre tela
140 x 180 cm
oil on canvas
55 1/8 x 70 5/8 in





Máscara, 2017
óleo sobre tela
150 x 100 cm
oil on canvas
59 1/16 x 39 3/8 in



Paisagem, 2018
óleo sobre tela
140 x 180 cm
oil on canvas
55 1/8 x 70 5/8 in

Seio, 2019
óleo sobre tela
180 x 200 cm
oil on canvas
70 ⁵/₆₄ x 78 ⁴⁷/₆₄ in







Misturinha, 2019
técnica mista sobre cartão
25 x 20 cm cada
mixed media on cardboard
9 ²⁷/₃₂ x 7 ⁷/₈ in each





Cabeça #1, 2017
óleo sobre tela
40 x 30 cm
oil on canvas
15 3/4 x 11 13/16 in

Cabeça #2, 2017
óleo sobre tela
40 x 30 cm
oil on canvas
15 ¾ x 11 1/16 in





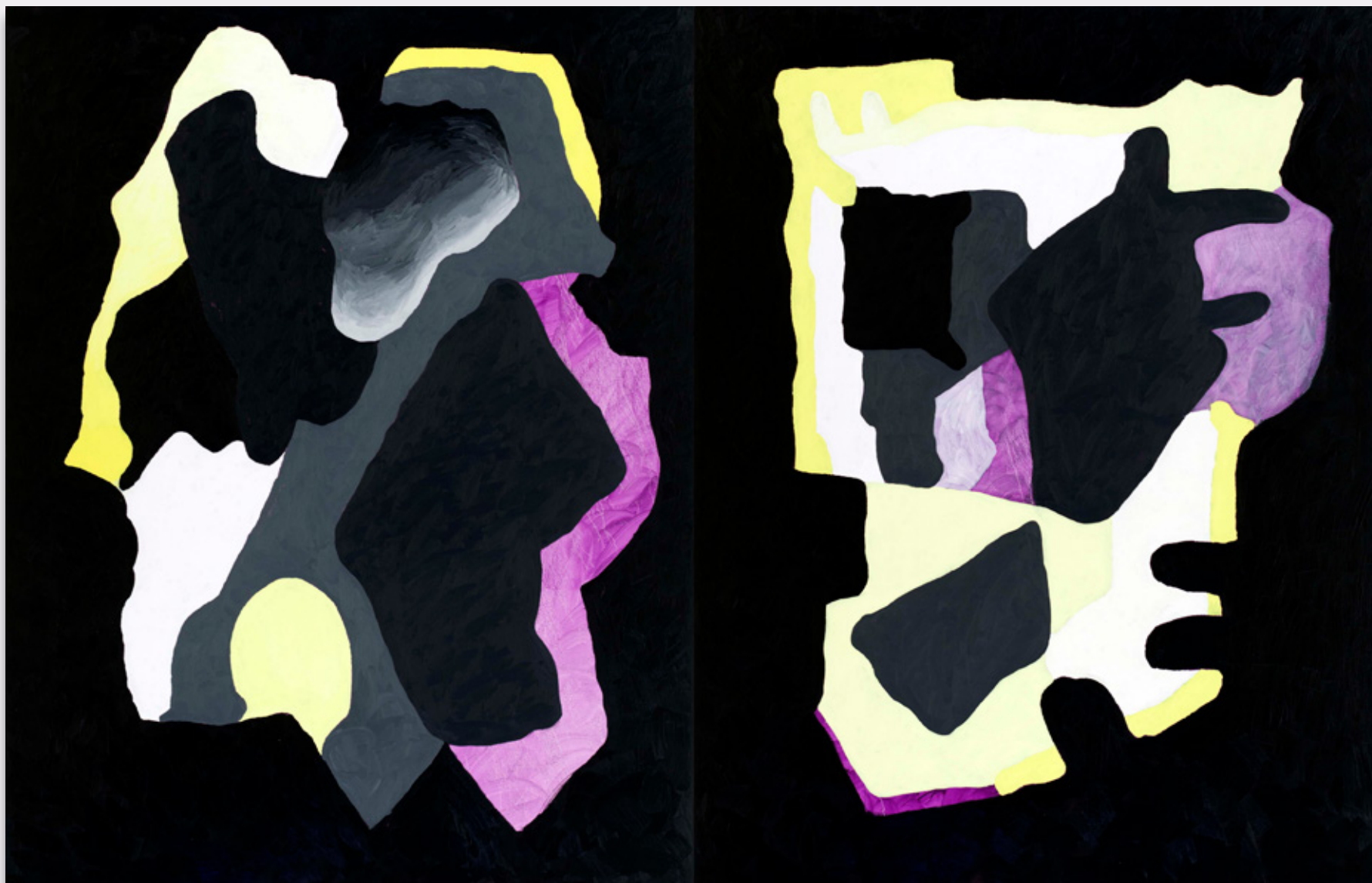
Cabeça #3, 2017
óleo sobre tela
40 x 30 cm
oil on canvas
15 3/4 x 11 13/16 in







ZDF, 2017
óleo sobre tela
230 x 260 cm
oil on canvas
90 ³⁵/₆₄ x 102 ²³/₆₄ in



Dimensão, 2016
óleo sobre tela
230 x 360 cm
oil on canvas
90 ³/₄ x 141 ⁴/₆ in



Bienal de São Paulo, 2016

Areia, 2015
óleo sobre tela
60 x 40 cm
oil on canvas
23 ⁵/₈ x 15 ³/₄ in



Nuvem, 2015
óleo sobre tela
60 x 40 cm
oil on canvas
23 5/8 x 15 3/4 in



Sem Título, 2017
óleo sobre tela
60 x 40 cm
oil on canvas
23 5/8 x 15 3/4 in



Desde os primeiros anos da década de 1980, Antonio Malta Campos resguarda sua obra de qualquer imperativo estético norteado por princípios de autenticidade com a matéria ou com o gesto. Se uma vasta gama de caminhos abertos a partir desta postura, o artista se destaca dos interlocutores de sua geração que alinhavam-se a argumentos de autenticidade. Com a mesma liberdade estética, não há uma matriz interpretativa dominante. O olhar passeia por ícones, sugestões de formas, texturas, possíveis personagens e paisagens. Sua obra oscila entre traços e campos de cor, composição de camadas e elementos gráficos.

Ao longo do tempo, fortaleceram-se diálogos com a história da pintura e recorrentes apostas no traço como elemento estruturante da composição. Paralelamente, a tensão com produções contemporâneas como a de Philip Guston pode ter colaborado para a expansão da paleta cromática do artista, enquanto alusões a processos clássicos de pintura, como o esboço em tons de sépia, ampliaram o vocabulário técnico empregado em sua produção.

As pinturas apresentadas, realizadas entre 2017 e 2019, demonstram a pluralidade de procedimentos do artista. Entre as telas em preto e branco, por exemplo, o artista afirma: "são como personagens ou cabeças, como o retrato de alguém inventado, pois não observo ninguém. Muitas pinturas terminam tão abstratas que as pessoas não percebem que se trata de uma cabeça, mas eu percebo".

As obras da série Misturinhas, por sua vez, compõem um conjunto de cerca de 300 novas telas e avançam uma pesquisa iniciada nos anos 2000. Em sua vertente mais experimental, as colagens, experiências e exercícios de Misturinhas dão subsídios para futuras pinturas.

Since the early 1980s, Antonio Malta Campos has detached his work from any aesthetic imperative or principles of loyalty towards matter or gesture. If a wide range of paths opened from this stance, Campos stands out from the artists of his generation who aligned with arguments of authenticity. With the same freedom, there isn't a dominant interpretive matrix. The eye strolls through icons, suggestions of shapes, textures, possible characters and landscapes. His work swings between strokes and fields of color, layers and graphic elements.

Over time, dialogues with the history of painting have been strengthened and recurring bets on the line as a structuring element. At the same time, the tension with contemporary productions such as Philip Guston's may have contributed to the expansion of the artist's color palette, while allusions to classic processes, such as the sketch in sepia tones, broadened the technical vocabulary.

This show demonstrates the artist's plurality of procedures. Regarding the black and white canvases, for example, the artist says: "they're like characters or heads, like a portrait of someone invented, because I don't observe anyone. Many paintings end up so abstract that people don't realize that it is a head, but I do".

The works from Misturinhas series, in turn, comprise a set of about 300 new works and move along a research from the 2000s. In their most experimental aspect, Misturinhas' collages, experiences and exercises provide support for future paintings.



Antonio Malta Campos (São Paulo SP 1961). Pintor, gravador, desenhista. A trajetória artística de Malta Campos é permeada profundamente por aspectos pessoais e pelo viés social da cultura contemporânea. Figura marcante da célebre Geração 80, Malta Campos explora com especial afinco os meios da pintura e desenho, campos às vezes disputado pela colagem e gravura em suas pesquisas. Sua pesquisa plástica vale-se de um amplo repertório visual que se estende desde os paradigmas artísticos modernistas até as linguagens da cultura de massa.

Operante tanto na grande como na pequena escala, o artista propõe anamorfismos e distorções que parecem proclamar vida própria. Colidem-se em sua obra a tradição harmônica do meio da pintura com a ironia gráfica, que se dá tanto pelo uso de elementos figurativos bem humorados como pela liberdade e despojamento cromático. O vasto leque de repertório moderno mais ou menos nomeadas permeia nomes como Pablo Picasso, Georges Braque, Paul Klee, Joan Miró, Le Corbusier, Maria Martins, Henry Moore, Oscar Niemeyer, Burle Marx, Wifredo Lam e Asger Jorn, entre muitos outros. Ao passo que se vale deste arcabouço de referências, Malta Campos assume uma atitude desobrigada com este amparo memorialista, formulando as próprias possibilidades.

Suas obras integram importantes coleções públicas como Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; Olor Visual, Barcelona, Espanha e Saatchi Collection, London, Reino Unido.

Antonio Malta Campos (São Paulo SP 1961). Painter, engraver, draftsman. Malta Campos' artistic trajectory is deeply permeated by personal aspects and the social bias of contemporary culture. A prominent figure in the famous Generation 80, Malta Campos explores the means of painting and drawing with special dedication, fields sometimes disputed by collage and engraving in his research. His plastic research draws on a wide visual repertoire that extends from modernist artistic paradigms to the languages of mass culture.

Operating both on a large and small scale, the artist proposes anamorphisms and distortions that seem to proclaim their own life. In his work, the harmonic tradition of the medium of painting collides with graphic irony, which occurs both by the use of humorous figurative elements, by the freedom and colorlessness. The wide range of more or less named modern repertoire permeates names like Pablo Picasso, Georges Braque, Paul Klee, Joan Miró, Le Corbusier, Maria Martins, Henry Moore, Oscar Niemeyer, Burle Marx, Wifredo Lam and Asger Jorn, among many others. While using this framework of references, Malta Campos takes an unburdened attitude towards this memorialist support, formulating his own possibilities.

His works are part of important public collections such as Museum of Art of Rio, Rio de Janeiro, Brazil; Pinacoteca of the State of São Paulo, São Paulo, Brazil; Olor Visual, Barcelona, Spain and Saatchi Collection, London, United Kingdom.



SIMÕES DE ASSIS

São Paulo

rua sarandi 113a
01414-010 sp brasil
+55 11 3063-3394

Curitiba

al. dom pedro II 155
80420-060 pr brasil
+55 41 3232 2315